



HITAU – UM CONTO DE FADAS SOMBRIO



Quando eu era menino ainda, sentia uma revolta no coração, mas não sabia o que era. Muitos anos depois fui surpreendido e encontrei esta (não a única), pista para a desilusão com o que se mostra grande, imponente e que se diz ser do “topo”. Não poderia deixar de falar do Hitau, como um dos imensos agentes financeiros do país e do mundo, que em suas palestras, reuniões e ou visitas a novos clientes trabalha a proximidade com o caixa desta nova empresa.

A “lábria” é boa, com aquela conversa de parceria, estar presente no cliente nos momentos difíceis: Pura conversa fiada. E posso confirmar isto por todos os momentos históricos que passei com todas as tentativas de parceria com esta instituição que se mostrou em várias ocasiões que não é séria... não é séria; para dizer de uma forma mais branda para não ser séria ainda precisa melhorar muito.

Mas como posso dizer isto sem apresentar fatos, evidências:

- Bem vamos as histórias juntadas ao longo de muitos anos de vida e de estrada neste mundo corporativo e de finanças.

Sentem-se, pois, são longas e começam lá num distante passado, quando, como disse no início deste manuscrito, quando eu era apenas um menino ainda.

FATO 1: Conta de meu pai que manteve por inúmeros anos, porém quando tinha uma gerente que o conhecia e o valorizava, mas que o encontro foi se perdendo pelo caminho e hoje é mais um banco na carteira dele, já não é mais nem de longe o principal agente financiador de seus investimentos;

FATO 2: Um certo dia apareceu um gerente desta agência na empresa anterior que eu trabalhava e diante de nossa afirmação de que não abriríamos conta em mais um banco apenas para ter custos, pagamento de tarifas e outros compromissos, ele nos convenceu de que o banco não cobraria nada de taxa, salvo se iniciássemos as operações de crédito ou movimentações. Pois bem, caímos nessa conversa “lisa”. Com alguns meses da conta ativa iniciou-se o processo de cobrança de tarifa de manutenção de conta, nada barata para uma conta sem movimento e mesmo com diversas ligações ao tal gerente e e-mails solicitando o encerramento da referida conta só foi efetivamente resolvido o problema, quando formalizamos uma carta ao superior do mesmo e claro, não poderia deixar que tivemos que arcar com os custos de todo o período da conta aberta sem movimentação. Mais um trauma para ser sincero.

FATO 3: Minha esposa foi enganada mais uma vez por uma gerente desta mesma agência “amiga do cliente” com a efetivação de um seguro de vida, o qual poderia ser cancelado a qualquer momento caso as coisas estivessem ruins e não houvesse mais intensão em manter o referido seguro. Pois bem, vamos a mais um desencanto, a mais uma história sombria. Quando ela pediu o cancelamento após mais de um ano pagando e efetivarem



um aumento da mensalidade sem aviso debitando duas parcelas dentro do mesmo mês ocasionando assim “estouro de conta”, a gerente afirmou que o cancelamento ela não podia fazer pois era em outro número, esses tais de “0800” que só enrolam quem precisa, além de que era um parceiro do órgão bancário e não era efetivamente um produto deles. Ai sim, você se sente um verdadeiro “palhaço” pois fica horas e horas explicando o que não precisaria explicar pois se fizeram sabe tudo o que é e o que acontece, além é claro, de implorar para se cancelar algo que você não deseja mais. Pois bem, depois de algumas tentativas e um custo elevado de tempo conseguiu-se cancelar o referido seguro, porém o retorno que havia sido dito que teria (reembolso do que havia sido pago) quando do cancelamento que a gerente prometeu na ocasião da venda – este voou como numa tormenta de inverno e nunca mais vimos.

Ela ainda tem a conta lá, mas por questão de liquidação de um financiamento, mas espero que logo se encerre e tão logo isto se concretize encerre as operações neste banco, porque novamente mostra que não é um banco de confiança.

FATO 4: Rapidamente chegamos ao fim de nossa jornada através do conto de fadas sombrio do Hitau. Mas esta parte final é muito interessante e revela a esperteza e como funciona a dinâmica dentro deste banco.

Num dos diversos momentos mais angustiantes que nossa empresa tem atravessado de três anos até então, apareceu por aqui um gerente com uma ótima iniciativa propondo linhas de crédito para nos ajudar no momento de extrema necessidade. Pois bem, este gerente que hoje já não está mais no quadro do Hitau fez um ótimo trabalho e quando abrimos a conta, foi cuidadosamente explicado para ele todas as dificuldades que, principalmente, as empresas do agronegócio estão atravessando. Ciente disto, tanto ele quanto outros parceiros de Campo Grande que estiveram em nossa empresa e entenderam todo o processo, o sufoco e as necessidades de então, bem como entenderam as dificuldades para avançarmos com outras operações, além de FGI e capital de giro rotativo foi implementado.

Pois bem, foi dado seguimento e em nenhum momento – mesmo com toda a dificuldade – a empresa deixou de honrar uma parcela se quer. Porém a justificativa do Hitau de começar a mostrar suas garras foi com a manutenção da carteira de cobrança, que desde o primeiro momento foi informado sobre a situação de liquidez do agro, as repactuações que existem neste mercado e que é sabedor de todos – e com tudo isto todos assumiram o compromisso.

Então entre aperto daqui e aperto dali tudo que combinamos cumprimos, mesmo que o Hitau entenda e tenha um posicionamento diferente sobre a liquidez que é o tema em debate e que todos sabem que nestes anos complicados que atravessamos é “péssima”: E aqui todos falam a mesma língua – é péssima mesmo.

Porém, quando da troca de gerente, visitaram-nos alguns que já haviam estado na empresa da outra vez e o novo gerente – que abrimos um parêntese aqui: tem lutado por nossa defesa junto aos seus superiores – e as mesmas conversas “macias” nos disseram; que o banco quer estar ao lado da empresa nos momentos difíceis e trazer operações para ajudar



o agro, porém nada passa de ilusões para enganar o cliente. Principalmente nestes momentos em que ele está respirando por aparelhos.

Depois de diversas discussões o atual gerente conseguiu repactuar as operações deixando-as mais condizentes com o momento atual e com isso liberar cerca de 190 mil reais de liquidações de títulos de clientes bloqueados por quase 30 (trinta) dias. Nisso não recebemos a correção de todos estes dias que o dinheiro ficou parado na conta “especial” do banco, mas claro eles nos cobraram juros sem dó... há e como cobraram. Pois bem, depois de ajustes e um bocado de assinaturas o dinheiro foi liberado. Claro a informação então era de manter 200 mil em carteira de ativos recebíveis e atualmente a carteira está em R\$828.922,70 (conforme figura abaixo) e o banco diz que não há aprovação dos sacados, aqui merece outra análise:

(IMAGEM RETIRADA DIREITOS AUTORAIS). Nesta tela podemos observar que a soma geral dos títulos é de: R\$281.167,70 aqui já superando o limite exigido pelo agente financeiro. Mas temos ainda mais.

(IMAGEM RETIRADA DIREITOS AUTORAIS). Nesta o valor soma R\$547.755,00. Totalizando assim o montante acima informado de R\$828.922,70 (oitocentos vinte e oito mil, novecentos vinte e dois reais, setenta centavos), ou seja, 4,14 vezes o valor solicitado de garantia. Ou uma carteira ativa de 414,46% do necessário.

- Esta área de risco deve estar no mundo da lua ou trabalhando para aqueles engratados da avenida paulista ou na Faria Lima, onde o dinheiro flui como uma cachoeira alta e não sente as dores do agro, ou então com o intuito de ferrar os próprios clientes. Da relação abaixo de mais de 800 mil, há diversos clientes de tradição no agro, capitalizados, proprietários e gente que pode vender sem pegar uma assinatura se quer. Infelizmente trabalhando contra uma parceria saudável.

E com tudo isso eles não são bem vistos pelo banco. Desta forma é muito mais justo informarmos aos clientes da relação sobre esta visão do banco de letras brancas arredondadas que transmite proximidade e confiança, mas na verdade – eles não passam no crivo de análise de crédito de valores tão irrisórios para uma operação do agro. Nos sentimos no direito deste feedback.

Lembramos que neste momento, este setor de análise não qualifica nem 200 mil que é o limite que precisamos manter. Além disso o valor que hoje está bloqueado (novamente) por lá é de 25 mil reais e que permanece por longos dias novamente sem recebermos a correção – que poderia ser a mesma que este agente financeiro aplica em nossas parcelas (isto para ser justo).

Parece que o Hitau trabalha contra o cliente, e claro isso já ficou demonstrado em todas as histórias aqui contadas, uma com mais sentimento que a outra, mas todas com uma pitada de humor sombrio.

Bela confiança, mais uma mentira deste banco sem escrúpulos.

Infelizmente, temos em todos os momentos honrado com o que combinamos e em nenhum momento qualquer parcela quer seja de uma operação ou de outra ficou sem a



devida liquidação. Mas certamente não podemos dizer a mesma coisa do Hitau, que já quebrou ou se faz de “besta” por diversas vezes.

Infelizmente, isto é a verdade e, vale repensar se é saudável estar a seu lado.

Walter Veroneze

22.10.2025